

A Tragi- Comédia Democrática

Raul Pilla

NÃO seria possível, nem útil, atenuar a gravidade do assalto feito por numeroso grupo de soldados e oficiais do Exército a uma repartição policial, e a da singular répercussão que, na mesma tarde, teve o evento na Câmara dos Deputados.

Fatos semelhantes têm ocorrido sempre neste país, alegou-se a guisa de explicação, senão de justificação. E' certo. Ocorreram logo após a Independência; ocorreram na última fase do Segundo Reinado, após a guerra do Paraguai; ocorreram na República, desde os seus primeiros anos. Mas sempre que ocorreram, constituíram sinal, senão fator de anormalidade na vida pública nacional.

Nem se pode dizer, quanto às incríveis violências de segunda-feira, que se trate de acontecimentos fortuito, sem nenhum liame necessário com a realidade ambiente. Se assim fôsse, seriam simplesmente lamentáveis e não comportariam mais do que um espantado ou espantoso noticiário. Mas a rumorosa expedição punitiva, feita à plena luz do dia, situa-se num regime, indefinido, inconfessado e vigente, o regime que se instaurou com o golpe militar de 11 de novembro e longe está, ainda, de haver chegado às suas últimas conseqüências. O ataque à repartição policial foi um grave ato de indisciplina, mas indisciplina que veio do alto e não pode deixar de difundir-se às camadas inferiores, como por efeito da gravidade.

Isto foi reconhecido e proclamado, talvez impensadamente, por um militar graduado, que tem assento na Câmara dos Deputados. "Correu sangue e correrá ainda mais, porque já estamos cansados! foi o que se ouviu em aparte ao orador, que se achava na tribuna.

Muito mais grave, porém, do que a vandálica ocorrência, é a ameaça contra o que ainda resta da instituição representativa, contida nas palavras do militar-deputado, o qual, por menos que se queira, é expoente de uma corrente político-militar.

Estamos cansados! Mas cansados de que, meu Deus? Sòmente pode ser da comédia democrática, que, de bom ou de mau grado, todos estamos representando. Um gesto de enfado dos senhores pode acabar trágicamente o espetáculo...

Aqui tem o Congresso Nacional muito em que meditar. Solenemente advertido foi êle, naqueles dias funestos de novembro, de que a capitulação de uma instituição livre, pode adiar-lhe o desfêcho, mas acaba sendo mortal: não mais gloriosamente, mas ignominiosamente mortal.

Da morte, não sei se ainda poderá êle salvar-se; da ignomínia, ainda poderia, se a tanto se dispusesse.